RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO" AME ITAPETININGA - EXERCÍCIO 2020 -

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga, durante o ano de 2020, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga, conforme previsto no convênio/contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 29 de maio de 2018, processo nº 001.0500.000.017/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

1.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã, Itapetininga e Ourinhos, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a FAMESP é a gestora direta de oito serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da FAMESP até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da FAMESP uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da FAMESP na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a FAMESP assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (CETEC), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da FAMESP que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatite B, hepatite C e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a FAMESP se tornou interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a FAMESP passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a FAMESP se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a FAMESP como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da FAMESP, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a FAMESP passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da FAMESP, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a FAMESP ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a FAMESP assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela FAMESP.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a FAMESP inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a FAMESP, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, PS Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os quatro AMEs (Bauru, Itapetininga, Ourinhos e Tupã), a FAMESP emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2020, a FAMESP completou nove anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

Hoje, 40 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-

chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.

Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.

Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 - Identidade da Unidade Gerenciada

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos

prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 510.392 habitantes (Estimativa do IBGE/2019), abrangendo 13 municípios Itapetininga, Sarapuí, Guareí, Capão Bonito, Alambari, Campina do Monte Alegre, Angatuba, Tatuí, Cesário Lange, Cerquilho, Ribeirão Grande, Quadra e São Miguel Arcanjo. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância.

Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira, das 6h30 às 19h e, quinzenalmente, aos sábados das 6h30 às 13h, realizando consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia - Pré Natal de Alto Risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Colonoscopia, Colposcopia, Cistocopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de

Mama, Punção de Tireoide, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia e Avaliação Urodinâmica.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Neurológica (túnel do carpo), Cirurgia Urológica (postectomia).

Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 02 salas de curativo, 01 para medicação, 04 salas de fisioterapia, 01 sala para acupuntura, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 01 para gesso, 02 Sala de pré consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

Em março de 2020, após a OMS declarar a pandemia do novo coronavírus, os serviços de saúde precisaram estabelecer medidas preventivas e protocolos de atendimento, não sendo diferente para as unidades ambulatoriais que, de um dia para o outro, viram suas instalações esvaziadas de usuários. O medo e a insegurança assolaram a equipe de colaboradores e usuários e, excepcionalmente, a unidade suspendeu os atendimentos praticamente em sua totalidade.

O sentimento de angústia e incerteza prevaleceram. Ao mesmo tempo as campanhas publicitárias reforçavam a necessidade de as pessoas ficarem em casa e assim, os governantes deram início a definição do que seria essencial ou não.

Os primeiros casos positivos começaram a surgir em vários Estados do Brasil. Era importante compreender como se comportava o vírus para buscar diminuir a infecção.

Neste período, a unidade elaborou seu plano de contingência e protocolo de segurança com adequações dos espaços comuns para garantir a segurança dos colaboradores e usuários do sistema.

Em maio, com o anúncio da estabilização do número de internações pela imprensa, a unidade iniciou o cauteloso restabelecimento das atividades.

Diante deste ineditismo, o atendimento via telefone foi adotado com o objetivo de identificar a necessidade de atendimento de cada paciente, bem como esclarecer os sintomas do novo coronavírus a

usuários do grupo de risco que não deveriam estar presentes nas unidades ambulatoriais ou em outros serviços destinados ao atendimento dos suspeitos, como UPA, por exemplo.

Foram avaliados grupos de risco, urgências, tratamentos farmacológicos, queixas dos usuários e, quando a doença se sobrepunha ao risco da contaminação pelo vírus, considerada a gravidade.

Na ocasião, anterior ao atendimento, o risco de cada usuário interno foi avaliado pela equipe da unidade, cabendo aos municípios avaliarem o risco dos usuários externos (caso novo e exames externos). Todos os cancelamentos foram inseridos na demanda do Cross para posterior agendamento.

O atendimento a usuários não pertencentes ao grupo de risco e sem sintomas respiratórios foram mantidos, além das cirurgias dermatológicas, como biopsias, exéreses com suspeita ou confirmação de câncer, até mesmo para o grupo de risco.

A assistência aos atendimentos a integrantes do grupo de risco foi interrompida temporariamente, com exceção aos casos oncológicos, pós operatório, urgências e comunicação de gravidade pelo usuário.

Observamos que os atendimentos a municípios vizinhos estavam condicionados as respectivas estratégias de enfrentamento. Alguns limitaram os transportes somente para urgências e casos oncológicos.

No segundo semestre os atendimentos presenciais foram plenamente restabelecidos, seguindo todas as recomendações do Ministério da Saúde, com dimensionamento das agendas médicas e reestruturação de horários de exames e procedimentos para evitar aglomerações no ambulatório.

CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENCADEADAS NO ANO DE 2020 PELO AME ITAPETININGA

2.1 Principais Estratégias de Enfrentamento a COVID-19

Em especial será contextualizado o trabalho desempenhado pelo AME Itapetininga perante todas as medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo vírus adotadas ao longo da pandemia, conforme orientações provenientes da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) e inúmeros decretos estaduais e municipais, que em sua maioria destacam a necessidade de se prestar assistência sem, no entanto, gerar aglomerações ou ampliar o risco de contágio do novo coronavírus entre nossos usuários.

- **Fluxo de atendimento de março a abril**

Os atendimentos foram suspensos parcialmente, sendo avaliado grupos de risco, urgências, tratamento farmacológico e queixas dos usuários. Foi levado em consideração a gravidade, quando a doença se sobrepõe ao risco da contaminação pelo vírus.

O AME classificou o risco para atendimento dos usuários internos, considerando as recomendações do Ministério da Saúde (MS). Já os usuários externos (caso novo e exames externos) ficaram a critério dos municípios essa avaliação.

Todos os cancelamentos nesse período de pandemia foram inseridos na demanda do Cross para posterior agendamento. Os casos foram sinalizados nessa demanda como COVID-19.

- **Grupos de Risco**

Com exceção aos casos oncológicos, pós operatório, urgências e quando o usuário expos gravidade e necessidade do atendimento, os atendimentos dos usuários de grupos de risco foram cancelados temporariamente.

- **Consultas Médicas Canceladas**

O profissional médico recebia diariamente a lista dos usuários internos cancelados para entrar em contato via telefone para orientações quando ao COVID-19 e explicar que sua consulta seria reagendada. Neste contato foram sanadas as dúvidas do usuário, quando existentes. No prontuário foi criado um atendimento especifico, contingência COVID-19, não caracterizado como consulta médica,

mas relatado e sinalizado se o usuário necessitava de agendamento prioritário. O mesmo ocorreu com as consultas não médicas.

- **Exames cancelados**

Todos os exames foram avaliados pelas enfermeiras caso a caso. O atendimento a usuários não pertencentes ao grupo de risco e sem sintomas respiratórios foram mantidos.

- **Cirurgias canceladas**

Cirurgias dermatológicas, como biopsias, exéreses com suspeita ou confirmação de câncer de pele foram mantidas, até mesmo no grupo de risco.

As cirurgias de maior risco e em grupo de risco foram canceladas.

Importante ressaltar que os atendimentos a municípios vizinhos dependiam das estratégias de enfrentamento de cada município. Alguns limitaram os transportes somente para urgências e casos oncológicos.

- **Fluxo de atendimento de maio a junho:**

A partir de maio de 2020 houve retorno parcial das consultas, sendo agendado 50% das agendas e, em algumas especialidades, chegando a 75% para todos os usuários que tiveram suas consultas desmarcadas devido a pandemia, bem como os usuários que os municípios solicitaram vaga com prioridade em virtude da gravidade do caso;

Já em junho de 2020, as agendas tiveram 100% de agendamento, sendo 50% presencial e 50% telemedicina, exceto para algumas especialidades como: oftalmologia, urologia, anestesiologia, cirurgia geral, que tiveram 100% presencial.

- **Fluxo de atendimento de julho a dezembro**

No segundo semestre houve retorno de 100% dos atendimentos presenciais seguindo todas as recomendações do Ministério da Saúde. Foi realizado dimensionamento das agendas médicas e reestruturação de horários de exames e procedimentos para evitar aglomerações no ambulatório.

- **Ações desenvolvidas para enfrentamento da pandemia:**

  - Bloqueio de cadeiras para manter distanciamento;
  - Atualização e elaboração de protocolos e circulares referentes à COVID-19;

- Acolhimento na porta de entrada dos usuários, com identificação de casos sintomáticos, orientação quanto ao distanciamento e realização de higienização das mãos com álcool gel conforme protocolo do MS;
- Distribuição de folder (orientações de prevenção COVID-19, higiene respiratória/etiqueta da tosse e higiene das mãos) e placas de orientações gerais quanto às medidas protetivas durante o atendimento;
- Fornecimento de EPI's a todos os colaboradores do AME, de acordo com o protocolo.

Quadro 1. Atividades Assistenciais

Data	Capacitação	Público Alvo
Janeiro	Mutirão interno de Biopsia de Próstata	Usuários
Março	Dia Mundial do Rim: verificação da Pressão arterial, testes de glicemia capilar e orientações sobre alimentação saúde e a importância da ingesta hídrica	Usuários
Outubro	Outubro rosa: triagem de consulta médica para as mulheres com idade entre 40 a 65 anos e orientações sobre o câncer de mama e de colo de útero	Usuários
Novembro	Novembro Azul: entrega de folder de orientação e realização de triagem de consulta médica de rastreabilidade para os homens acima de 50 anos, sendo orientados sobre o câncer de próstata	Usuários
14/11	Dia Internacional do Diabetes, teste de glicemia capilar e orientações com relação aos cuidados para prevenção e controle da Diabetes	Usuários
Dezembro	Dezembro Laranja (campanha do câncer de pele) triagem de consulta médica para rastreabilidade do câncer de pele, orientações sobre sua prevenção e distribuição de protetor solar para as pessoas presentes	Usuários
26/03	Campanha de vacinação da Gripe - Auxilio ao município de Itapetininga, com realização de 1.000 doses para idosos, profissionais da saúde, professores e segurança pública, na modalidade drive-thru	Usuários
Abril a novembro	Fornecimento de máscara de tecido para pacientes/acompanhantes para os presentes sem máscara;	Usuários

Quadro 2. Atividades Institucionais

Data	Atividades Assistenciais	Público Alvo
Janeiro a dezembro	Visitas nos municípios de abrangência do AME Itapetininga em desenvolvimento do plano de ação do projeto de matriciamento proposto pela SES	Municípios
Setembro	Capacitação para as coordenadoras e agendadores das centrais de vagas das UBS e PSF do município de Itapetininga sobre as ferramentas disponíveis na CROSS, agendamentos e a consulta das informações. Realizada apresentação da equipe do matriciamento e a proposta de trabalho para o ano de 2020	Município de Itapetininga
Junho a dezembro	A equipe do matriciamento realizou visita nas UBS e PSF de Itapetininga. Confeccionado os Protocolos médicos de	Município de

	encaminhamento de Urologia e Neurologia Pediátrica, encaminhados para os médicos e coordenadoras da atenção básica e realizada a reformulação do formulário de contrarreferência que são encaminhados para os municípios	Itapetininga
Julho a Dezembro	Reuniões mensais do Núcleo de Segurança do Paciente com elaboração do regimento interno, Protocolo de identificação do paciente, Plano institucional de segurança do paciente e a revisão dos protocolos de Infecção de sitio cirúrgico e de profilaxia cirúrgica	Funcionários
Março	Elaboração o Plano de contingência para enfrentamento à covid 19 e o protocolo de medidas de proteção para redução do risco ocupacional de exposição ao novo Coronavírus	Funcionários
Março	Apresentação aos colaboradores do protocolo e plano de contingenciado Covid-19 elaborados pela SCIH, sendo abordados o fluxograma de atendimento aos pacientes, técnica de higiene das mães, utilização dos EPIs, seu uso correto, descarte e armazenamento.	Funcionários

Quadro 3. Atividades Educação Continuada

Data	Atividades Assistenciais	Público Alvo
Fevereiro	Capacitação sobre a importância da implantação do núcleo de segurança do paciente	Funcionários
Março	Capacitação sobre a contaminação pela covid 19 e as métodos de prevenção do contagio realizada pela médica infectologista	Funcionários
Abril	Lavagem das mãos e utilização do álcool gel	Funcionários
Abril	Treinamento e capacitação sobre paramentação e desparamentação para enfrentamento à covid 19, conforme protocolo institucional elaborado pela SCIH	Funcionários
Abril	Treinamento para os oficiais administrativos sobre a utilização e higienização da máscara de pano	Funcionários
Abril e maio	Treinamento sobre a utilização, tempo de permanência e descarte da máscara cirúrgica e N95	Funcionários
Julho	Treinamento para os técnicos enfermagem, segurança e vigias para a utilização do Termômetro digital	Funcionários
Setembro	Treinamento de limpeza e desinfeção de materiais hospitalares	Funcionários
Novembro	Capacitação para equipe de enfermagem sobre os registros de enfermagem conforme a Resolução Cofen Nº 51/2016.	Funcionários

S.A.U. – Serviço de Atendimento ao Usuário

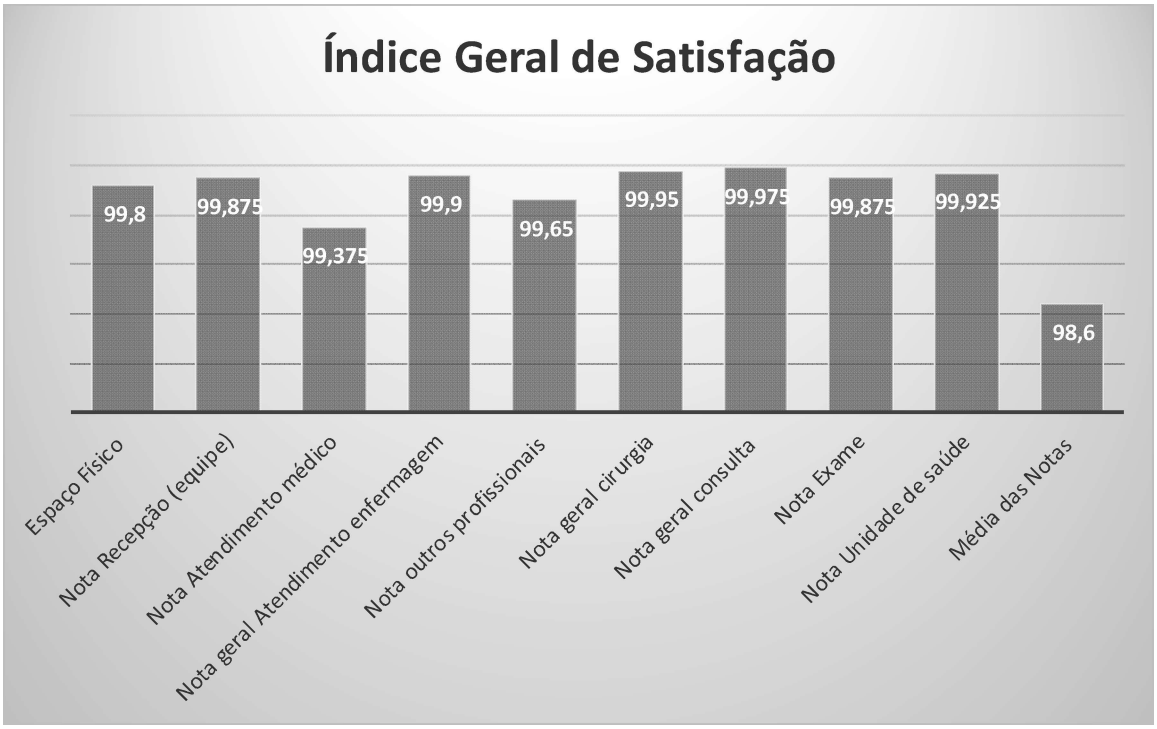
O Serviço de atendimento ao usuário – SAU assegura ao usuário dos serviços públicos a proteção e defesa dos seus direitos, além de servir como ferramenta de gestão para desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho do ambulatório, conforme legislação vigente (Lei 13.460/17, Decreto 60.399/14, Resolução SS-31). Tem como atribuições receber manifestações, denuncias, reclamações, solicitações e elogios, registrados no site da ouvidoria https://ouvidorses.saude.sp.gov.br/. As demandas são encaminhadas para resposta da área envolvida, após é feito o contato com o usuário

para apresentação da resposta de sua manifestação, respeitando os 20 dias corridos, conforme legislação vigente.

RELATÓRIO OUVIDORIA SES- SP 2020 - PESQUISA DE SATISFAÇÃO	
Informação	3688
Solicitação	154
Reclamação	60
Elogio	25
Denúncia	3
TOTAL	**3930**

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado abaixo foi extraído do sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, que após ser alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário gera as informações dispostas abaixo, cujos índices representam a aprovação dos usuários.



Fonte: http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf

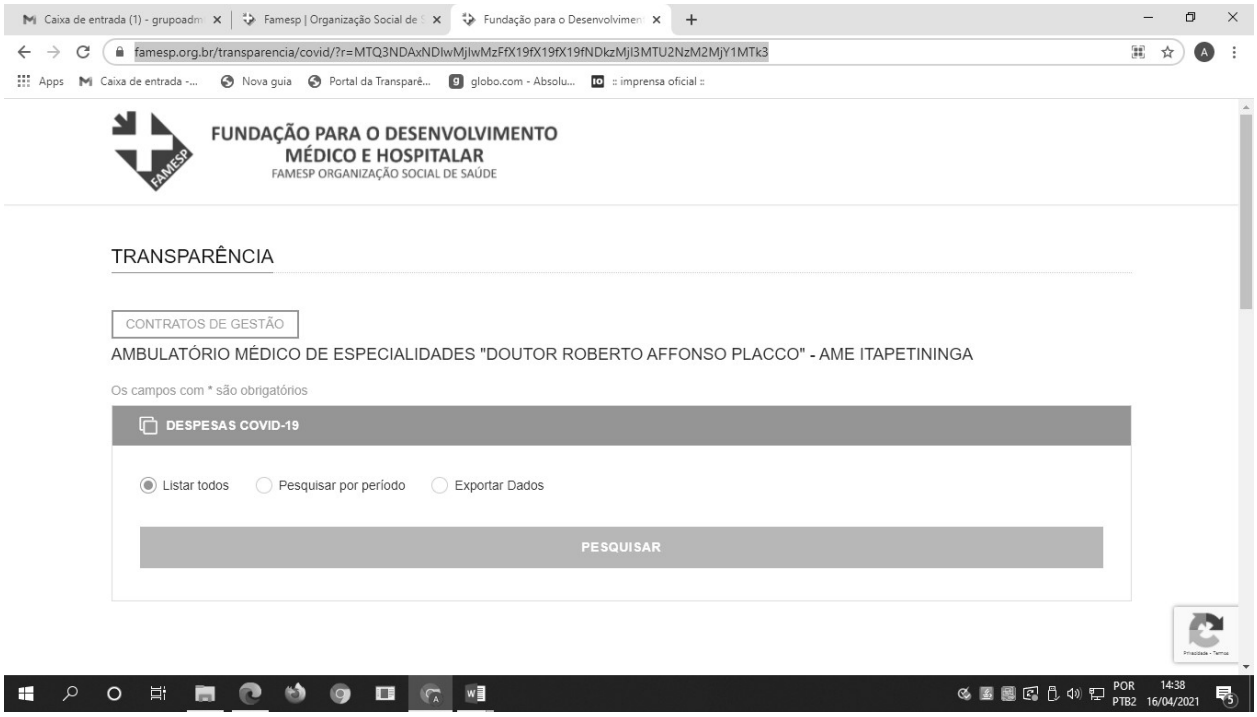
DESPESAS COVID

Estão listadas no site Transparência da Famesp, no endereço eletrônico:

https://www.famesp.org.br/transparencia/ame-itapetininga/

https://www.famesp.org.br/transparencia/covid/?r=MTQ3NDAxNDIwMjIwMzFfX19fX19fX19fNDkzMjI3MTU2NzM2MjY1MTk3

Segue print da página das despesas covid do exercício de 2020:



CAPÍTULO 3 – COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME ITAPETININGA.

Diante da situação desencadeada pela pandemia, foi pactuado junto à SES de que excepcionalmente no ano de 2020, pelo ineditismo vivenciado, a avaliação de cumprimento das metas contratadas se dará anualmente e não semestralmente, como de hábito.

Comparativo do número de consultas médicas (com telemedicina) contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no ano de 2020.

Consultas	Ano de 2020		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	29.200	21.739	-25,55
Interconsultas	9.200	11.818	28,46
Consultas Subsequentes	30.600	28.972	-5,32
Total	**69.000**	**62.529**	**-9,38**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

A pandemia do novo coronavírus, colocou a telemedicina novamente à prova no Brasil, sendo autorizada pelo Ministério da Saúde, com o aval do Conselho Federal de Medicina, em caráter emergencial, e permanece válida enquanto persistir a determinação de isolamento social. Sendo assim, a PORTARIA MS Nº 467, DE 20 DE MARÇO DE 2020 justifica a estratégia para "reduzir a propagação da Covid-19 e proteger as pessoas".

Ao analisar o grupo consultas médicas, percebe-se que se apresentou -9,38% inferior ao contratado.

Durante todo o ano, vivenciamos uma grande variação nas presenças dos usuários na unidade de saúde, até mesmo com cancelamento das agendas de atendimento. As primeiras consultas perfizeram um índice -25,55% abaixo do contratado, com ociosidade de 8,73% e um expressivo absenteísmo de 21,55%. Lançamos de esforços para melhorar o índice, não obstante, nesta modalidade há impedimento de sua realização remotamente por telemedicina.

Buscando superar a dificuldade da manutenção da assistência no montante contratado, a prática da telemedicina foi incorporada então para as interconsultas e consultas subsequentes a partir de março, que resultou na melhora do índice alcançado em ambas modalidades.

A extrapolação no resultado alcançado em interconsultas, justifica-se que a partir de maio, com a retomada gradativa dos atendimentos, as primeiras consultas reagendadas pela unidade foram consideradas como interconsultas, resultando a porcentagem de caso novo abaixo da meta (-25,6 %), bem como a superação da meta de interconsultas em 28,37%.

Importante informar que ociosidade e absenteísmo das interconsultas totalizaram 5,77% e 18,94% respectivamente.

No tocante às consultas subsequentes, tiveram um índice de absenteísmo de 15% e de ociosidade de 0,54%.

Durante a avaliação trimestral qualitativa do terceiro trimestre com a Secretaria de Estado de Saúde e o DRS XVI -Sorocaba, buscando estabelecer estratégias de enfrentamento aos altos índices de absenteísmo e ociosidade enfrentados pelo AME Itapetininga em razão da pandemia, deliberou-se pela alteração de metas assistenciais, com substituição de consultas médicas por procedimentos cirúrgicos, a partir do mês de setembro do corrente ano.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos (com telemedicina) contratados e realizados no AME Itapetininga, no ano de 2020.

Consultas Não Médicas	Ano de 2020		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	13.200	15.503	17,45
Procedimentos terapêuticos	4.200	3.302	-21,38
Total	**17.400**	**18.805**	**8,07**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em análise ao grupo de consultas não médicas a unidade alcançou o quantitativo pactuado.

Especificamente as consultas não médicas puderam ser atingidas a contento, embora tenha apresentado índice de absenteísmo de 9,61% e de ociosidade de 2,15%.

Os procedimentos terapêuticos pelas próprias características, apresentaram maior dificuldade para cumprimento. Acatando as orientações do Ministério da Saúde e Anvisa para reduzir as possibilidades de transmissão de covid-19 durante a assistência, as agendas foram readequadas com espaçamento de horários para atendimentos individuais. Somando-se a isso, a instituição dispõe de um único profissional fisioterapeuta contratado, que foi acometido pelo COVID-19 neste período. A modalidade apresentou ociosidade de 39,33% e absenteísmo de 12,83% no período.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no ano de 2020.

Cirurgias	Ano de 2020		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior	1.072	1.301	21,36
Cirurgia menor	2.512	2.612	3,98

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Os procedimentos cirúrgicos superaram o quantitativo contratado, muito embora tenham apresentado um alto índice de absenteísmo (26%). Foram desencadeadas ações para reduzir este índice, como intensificação do serviço de call center e agendamento para os pacientes com prioridade médica.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME Itapetininga, no ano de 2020.

SADT Externo	Ano de 2020		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	4.200	4.034	-3,95
Diagnóstico por Ultrassonografia	5.400	4.573	-15,31
Diagnóstico por Endoscopia	960	742	-22,71
Métodos Diagnósticos em Especialidades	2.400	2.450	-2,08
Total	**12.960**	**11.799**	**-8,96**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Com relação aos exames (SADT externo), apesar de não conseguirmos atingir o montante contratado, foi observado uma melhora significativa em todos os seguimentos, quando comparado a produção de anos anteriores, não sendo necessárias alterações das metas.

No geral, o grupo apresentou ociosidade[1] de 11,09 % e absenteísmo de 21,92%.

1.Entende-se por ociosidade as vagas de consultas disponibilizadas e não preenchidas.

CAPÍTULO 4 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2020 (em reais)

2020	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2019)	R$ 2.133,07
ENTRADAS	
Contrato de Gestão	R$ 14.241.324,00
Entradas de aplicação financeira	R$ 7.748,01
Outras Entradas	R$ 0,00
Total	R$ 14.249.072,01
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 10.488.832,78
Salários	R$ 9.268.175,23
13º	R$ 760.404,19
Férias	R$ 460.253,36
Outros	R$ 0,00
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$ 2.388.596,78
Materiais	R$ 757.246,91
Manutenção Predial	R$ 30.527,16
Investimentos	R$ 51.377,41
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 255.169,99
Financeiras	R$ 466,40
Ressarcimento por rateio	R$ 244.335,94
Total	R$ 14.216.553,37
SALDO FINAL (SD Anterior + Receitas - Despesas)	R$ 34.651,71
SALDO BANCÁRIO 31/12/2020	
CONTA CORRENTE	R$ 0
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 34.651,71
TOTAL	R$ 34.651,71

Considerações:

Abaixo seguem considerações que reforçam o recurso utilizado no exercício de 2020:

- ✓ Repasse de dissídio coletivo as categorias de 2019/2020.
- ✓ Ampliação de atendimentos médicos para consultas de retorno e exames de apoio diagnósticos, resultando no aumento de despesas de recursos humanos.
- ✓ Aumento de EPI's e insumos para enfrentamento da pandemia COVID-19.
- ✓ Aumento do custo de materiais médico hospitalares devido à pandemia.
- ✓ Contratação emergencial de equipe de enfermagem, fisioterapeuta e recepcionista devido a afastamentos por COVID-19.
- ✓ Rescisão de contrato médico e colaboradores administrativos
- ✓ Corretiva de equipamentos como Endoscópios, Raio X, Colonoscópio e CR.
- ✓ O Ame Itapetininga encerrou o ano com saldo no valor de R$ 34.651,71, que fará frente a parte do pagamento com fornecedores.
- ✓ O montante de recursos financeiros recebidos pela FAMESP – Ame Itapetininga é originário do Contrato de Gestão firmado com Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Botucatu, 19 de abril de 2021.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente